

Por Bruna Chieco

Ultraprev lança código de ética - A entidade lançou o seu código de ética, que possui o objetivo de definir os valores e princípios que devem pautar a conduta de qualquer pessoa, física ou jurídica, que represente ou se relacione com a fundação.

“A Ultraprev está comprometida com a ética, integridade e transparência em todos os níveis e esferas de relacionamento. A responsabilidade pelo cumprimento das determinações deste código de ética é compartilhada entre todos, independentemente de cargo ou função”, diz o material.

A entidade também atualizou a sua política de prevenção à lavagem de dinheiro e terrorismo, aprovada pelo Conselho Deliberativo no dia 26 de agosto. O documento tem como finalidade estabelecer diretrizes e responsabilidades da Ultraprev a fim de prevenir essas infrações.

Conselho Fiscal da RS-Prev designa Comissão de Ética - Foi publicado no último dia 12 de setembro a Portaria com a designação da Comissão de Ética da fundação, aprovada em reunião do Conselho Fiscal. A comissão, indicada pela Diretoria-Executiva da entidade, será composta pelas titulares Adriana Caroline Silva, Evelyne Thamara Kunrath e Zaava de Abreu Vargas e por Ana Paula Morfan como suplente, para um mandato de três anos.

A comissão atuará como um pilar adicional de responsabilidade, dedicada a assegurar que os princípios éticos sejam sempre respeitados, assegurando também o cumprimento dos valores e normas estabelecidos. “Reafirmamos o compromisso do Conselho Fiscal em atuar em prol de um ambiente ético e responsável na RS-Prev”, destaca o Presidente do Conselho Fiscal, Fernando Boklis.

BB Previdência faz análise sobre Taxa Selic - Segundo o Diretor Financeiro e de Investimentos da BB Previdência, Ricardo Serone, a aceleração das expectativas de alta do IPCA para os próximos 12 meses e dados de atividade especialmente fortes, com níveis elevados de crescimento do PIB e baixo desemprego, que podem pressionar ainda mais as previsões inflacionárias, são os principais fatores que influenciaram na decisão de elevar a Selic a 10,75% ao ano.

“O novo patamar de juros favorece investimentos indexados ao CDI, enquanto a taxa se mantiver elevada. Por outro lado, adia um pouco o alívio sobre as taxas de juros de mercado”, diz Serone. Ele também acrescenta que se o aperto monetário for julgado como suficiente, taxas mais longas podem cair antecipando reduções futuras. Mas, em resumo, o novo patamar traz oportunidades relevantes para aplicações em títulos pós e pré-fixados.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.09.2024.